



SER PROFESSOR DE CIÊNCIAS NATURAIS: ALGUNS FATORES QUE INTERFEREM NESTA DECISÃO¹

Patrícia Daiane Loebens Diel, Tatiane Bocorni², Micheli Vanzella³. UNIJUÍ⁴. Clarinês Hames⁵.

INTRODUÇÃO: O presente texto foi elaborado a partir de uma pesquisa realizada no componente curricular de Prática Pedagógica VI: Pesquisa em Ensino de Ciências II. Pretende discutir algumas idéias sobre o que leva um sujeito a optar por um curso superior na área de Ensino em Ciências Naturais. Entende-se que no decorrer de sua vida, no convívio familiar, na sociedade, na vida escolar dentre outras situações, os sujeitos podem ser motivados ou influenciados a fazer uma escolha profissional. Esta será (inter)mediada por opiniões que poderão contribuir positivamente, ou não, nas decisões dos acadêmicos, futuros professores.

MATERIAL E MÉTODOS: A pesquisa está sendo desenvolvida numa perspectiva qualitativa, na qual as experiências pessoais do pesquisador são muito importantes na análise e compreensão dos fenômenos estudados. Para obter dados de pesquisa foi aplicado um questionário para acadêmicas dos cursos de Licenciatura Plena em Ciências Biológicas ou Química do 5º semestre e para professores da Educação Básica da área de Ciências Naturais, na perspectiva de responder a questão de pesquisa: que fatores interferem ou contribuem na opção em ser professor da área de Ciências?. A etapa a seguir consistiu de sucessivas leituras para construção de dados de pesquisa e análise dos mesmos com auxílio de referenciais específicos. Ao final destas atividades foi elaborado um texto reflexivo procurando compreender idéias expressas pelos sujeitos da pesquisa.

RESULTADOS: Ao analisarmos os dados das acadêmicas, essas expressam que a opção por um curso superior na área de Ciências Naturais é resultado de um contato direto com o meio onde viveram (ou vivem), ou seja, ao longo de sua vida escolar foram-lhes proporcionadas aulas experimentais e de campo onde as mesmas participaram ativamente da construção do conhecimento, permitindo a ressignificação dos conceitos do cotidiano na interação com os escolares. Sendo assim, isto foi um dos fatores que algumas licenciandas levantaram em questão, podendo interagir diretamente com materiais que auxiliaram no desenvolvimento de sua curiosidade e o gosto por essa modalidade de aulas; outro ponto ressaltado foi a presença de personalidades marcantes, como o professor, que interferiu positivamente em suas escolhas, abrindo-lhes caminhos para a construção do conhecimento e instigando seu interesse pela ciência; e um terceiro ponto que as acadêmicas destacam foi a preocupação com o meio em que vivem e a conscientização de que a mudança é preciso e possível.

DISCUSSÃO E CONCLUSÃO: É importante considerar a história de vida de cada sujeito não a dissociando da escolha profissional. Ao longo da escolaridade são produzidas diversas interações capazes de influenciar nas escolhas profissionais. Muitas razões interferem nas opções de cada um, entre elas podem ser citadas: aulas práticas, interesse pelo meio ambiente, influência familiares, curiosidades, entre tantas outras. A influência de personagens marcantes na vida escolar do sujeito, sendo positiva, proporciona situações que pode levá-lo a seguir tal caminho. Já o interesse relacionado ao meio ambiente, demonstra a preocupação pela preservação da

¹ Projeto de Pesquisa do componente Curricular Prática Pedagógica VI: Pesquisa em Ensino de Ciências II

² Acadêmica do curso de Química Licenciatura, 6º semestre desta instituição

³ Acadêmica do curso de Ciências Biológicas, 6º semestre desta instituição

⁴ Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, local de realização do Projeto de Pesquisa

⁵ Professora da Unijuí, Orientadora do Projeto de Pesquisa.



natureza, onde também identifica uma questão que pode influenciar a futura profissão. Motivação com aulas diversificadas e bons exemplos de cidadania podem direcionar um sujeito a optar pela área de Ciências Naturais. Esses fatores são importantes na nossa “formação ambiental” e na constituição como sujeitos sociais. Entretanto, precisam ser constantemente refletidos e ressignificados ao longo de nossa vida profissional, seja na formação inicial, seja na continuada.